



# PERFORMANCE SOLUÇÕES POUPANÇA

## JANEIRO 2024

### RESUMO MACRO E MERCADOS FINANCEIROS

#### Investidores adiam expectativas de cortes das taxas de juro por parte dos Bancos Centrais. Economia permanece resiliente.

A inflação continua a ser o principal barómetro da política monetária e consequentemente dos mercados financeiros. No mês de janeiro, os **Bancos Centrais mantiveram as taxas de juro, aguardando por indícios mais estáveis sobre a inflação**, com mensagens duras de que as taxas não devem descer tão cedo. Assim, o Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa de referência nos 4,5%, com a presidente Lagarde a admitir ser possível uma primeira descida dos juros em junho, mas reafirmando que o BCE se mantém *data dependent*. A Reserva Federal Norte Americana (Fed) manteve as taxas nos [5,25% - 5,5%] e o Presidente Powell afastou o cenário de um corte dos juros de referência já em março.

Relativamente aos dados publicados, a inflação nos EUA registou-se nos 3,1% em janeiro, depois de ter alcançado 3,4% em dezembro, valor impulsionado pelo aumento dos preços da habitação. Na zona euro, este dado chegou aos 2,8% em janeiro, comparado com 2,7% no mês anterior. Apesar da redução acentuada em termos homólogos, os analistas estimam que ainda vai demorar algum tempo a chegar aos níveis desejados pelos bancos centrais de aproximadamente 2%.

O Fundo Monetário Internacional reviu em alta o crescimento mundial para 2024 de 2,9% para 3,1% e estima 3,2% em 2025. A economia continua forte, sobretudo a norte-americana que fechou 2023 com um crescimento anual do PIB de 2,5% e 3,3% no 4º trimestre, acima do esperado. A economia da Zona Euro registou um crescimento anual do PIB de 0,50%, mantendo-se estagnada no último trimestre do ano, apesar de ficar acima do esperado, uma vez que se previa uma contração de 0,1%. No entanto, o cenário mantém-se frágil, com a Alemanha a mostrar dificuldades na produção industrial conduzidas pelos elevados custos da energia, rigidez da política monetária e pela procura externa menos dinâmica que não sustenta as exportações.

A economia portuguesa cresceu 0,80% no último trimestre em comparação com o trimestre anterior e 2,2% anual. Este crescimento foi suportado pelos bons desempenhos do consumo privado e da procura externa. De acordo com as previsões do Banco de Portugal, a economia do nosso país deverá recuperar gradualmente ao longo de 2024, apesar da recente estagnação da atividade económica. O comércio global, a redução da inflação e o impulso dos fundos europeus deverão ajudar a economia a recuperar. As incertezas relativamente à situação atual política fazem com que as perspetivas sejam mais voláteis.

Aumento do risco geopolítico em janeiro com a crescente complexidade em Israel-Hamas e a possibilidade de alargamento do conflito. A intensificação visível nos canais de passagem dos cargueiros no Mar Vermelho para o Canal do Suez já causou uma redução das embarcações para metade, o que para a economia global resultará numa perturbação das cadeias de abastecimento e aumento dos custos de produção.

O Banco Popular da China (Banco Central) anunciou que irá reduzir a taxa de reservas obrigatórias dos bancos para libertar liquidez, financiar a atividade económica e estimular o crescimento, animando os mercados.

No mês de fevereiro os analistas vão estar atentos à situação geopolítica, aos dados da inflação e de crescimento económico, bem como à publicação dos resultados corporativos do 4º trimestre.



# PERFORMANCE SOLUÇÕES POUPANÇA

## JANEIRO 2024

### RESUMO MACRO E MERCADOS FINANCEIROS

O mês de janeiro termina com as principais praças acionistas a registarem subidas.

**As bolsas fecharam o ano de 2023 com aumentos consideráveis e mantiveram a tendência no primeiro mês de 2024.**

Como fatores impulsionadores temos a economia resiliente bem como os resultados corporativos, com 80% das empresas do índice *S&P500* a reportar acima do esperado. Os estímulos da China também animaram as Bolsas. Nos Estados Unidos, o Índice *S&P500* cresceu +1,59%, atingindo máximos históricos. No velho continente, temos o índice *Eurostoxx 50* a apresentar um desempenho mais otimista com um ganho de +2,81%.

As obrigações, apesar de terem terminado o ano em alta, apresentaram em janeiro performances mais fracas. A taxa da obrigação americana a 10 anos subiu ligeiramente, passando de 3,87% para 3,91%, a alemã para a mesma maturidade subiu 15 pontos básicos situando-se nos 2,17%. A obrigação de dívida pública Portuguesa para o mesmo prazo fecha o mês a pagar 2,88%, mais 25 pontos básicos do que o mês anterior. No mercado das obrigações corporativas verificou-se o mesmo comportamento, com os diferenciais de crédito a estreitar.

Com as tensões geopolíticas, o petróleo subiu no mês de janeiro, com o barril do brent a aumentar 6%. O dólar valorizou +2% face ao euro ao longo do período.

**Os fundos Tranquilidade PPR e Investimento Verde foram impulsionados pelo mercado acionista.** Assim, em janeiro temos uma rentabilidade positiva devido essencialmente aos bons resultados empresariais, dados económicos resilientes, bem como aos estímulos já referidos na China.

#### Declaração de isenção de responsabilidade

Este documento contém informação de carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim, e apesar do conjunto de informações contidas neste documento ter sido obtido junto de fontes consideradas credíveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas.

Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações nas informações futuras a serem publicadas.

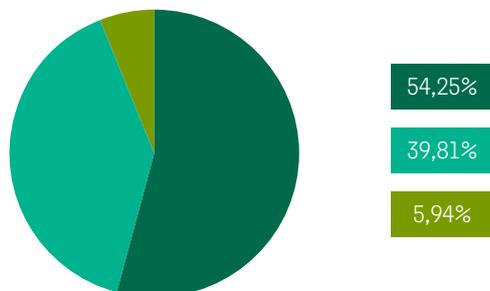
As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas da Generali Seguros S.A., como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, a Generali Seguros S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este documento, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários.

A Generali Seguros S.A. rejeita, assim, a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente, da utilização da informação referida neste documento.



## EVOLUÇÃO E CARTEIRA DE ATIVOS

### Distribuição por classes de ativos



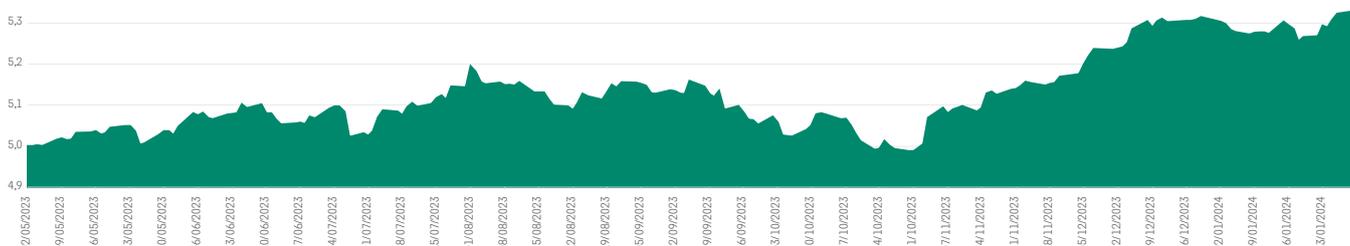
### Rentabilidade

	Desde Início
Acumulada desde o início	6,75%
2024	0,42%
2023	6,30%
Estimativa a 5 anos*	3,30%

\*Previsão para o cenário moderado (DIF)

Fundos de Obrigações	54,25%
UBS ETF GL GOV ESG LIQ EURHA (EGE IM)	11,83%
BNPP JPM ESG EMU GOVT IG ETF (JBEM IM)	8,92%
LYXOR USD CORP BND-EUR DIST (USIH IM)	5,92%
AM EURO GOV BOND 1-3Y-ETF A (EM13 IM)	5,90%
BNP JPM ESG EM ETF H C (ASRD IM)	4,95%
ISHARES EUR GREEN BOND UCITS (GRON IM)	4,95%
ISHARES EUR HY CORP ESG EURA (EHYA IM)	4,90%
AMUNDI ECRP SRI 0-3 UCITS (ECRP3 FP)	3,93%
BNPP EASY EUR CB SRI PB 3-5Y (SRIC5 IM)	2,96%
Fundos de Ações	39,81%
AMUNDI S&P 500 ESG UCITS ACC (S500 IM)	7,62%
ISHARES MSCI WORLD ESG SCRND (SAWD IM)	10,09%
X MSCI EM ESG 1C (XZEM IM)	4,96%
UBS ETF MSCI PACIFIC SRI DIS (PSREUA IM)	3,95%
BNP MSCI EUROPE ESG MIN TE (EEUE IM)	8,15%
AMUNDI MSCI EMU ESG LEADERS (CMU IM)	5,05%
Liquidez	5,94%
TOTAL	100,00%

### Evolução da unidade de participação



## CARACTERÍSTICAS

O **Tranquilidade PPR** é uma solução financeira de médio e longo prazo, ligada a fundos de investimento, que o ajuda a poupar para a sua reforma para que possa investir no seu futuro.

## PRODUTO COM BAIXO NÍVEL DE RISCO

O produto está classificado na categoria 3 que corresponde a uma média-baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.



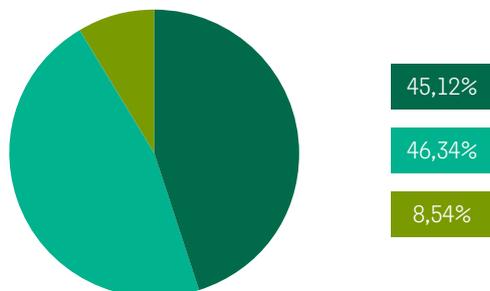
### Data de lançamento: 22 de maio de 2023

<b>Mínimo de subscrição</b>	<b>Entregas Suplementares</b>	<b>Entregas Programadas</b>
250€	250€	25€/mês
<b>Comissão de Gestão (anual)</b>	<b>Comissão de Resgate</b>	<b>Prazo recomendado</b>
1,25%	1º ano de 1%, 2º ano de 0,5% e 0% nos próximos anos	é no mínimo até aos 60 anos de idade da Pessoa Segura, e nunca inferior a 5 anos



## EVOLUÇÃO E CARTEIRA DE ATIVOS

### Distribuição por classes de ativos



<b>Fundos de Obrigações</b>	<b>45,12%</b>
X USD CORP GREEN BOND 1C EUR (XGUE GY)	16,06%
FRANK SU EUR GN BD UCITS ETF (FLRG IM)	12,09%
AM EURO GOV GREEN BD-ETF A (ERTH FP)	9,70%
<b>Fundos de Ações</b>	<b>46,34%</b>
WELLINGTON GL STEWARDS-USDEA (WEGFKEA ID)	15,36%
SYCOMORE EUROPE H@W-IC (SYCHAWI LX)	13,15%
PICTET-GLOBAL ENVIRONMEN-USD (PIEMSIU LX)	10,47%
<b>Liquidez</b>	<b>8,54%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

### Rentabilidade

	Desde Início
<b>Acumulada desde o início</b>	6,44%
<b>2024</b>	0,44%
<b>2023</b>	5,98%
<b>Estimativa a 8 anos*</b>	5,90%

\*Previsão para o cenário moderado (DIF)

### Evolução da unidade de participação



## CARACTERÍSTICAS

○ **Tranquilidade Investimento Verde** é uma solução financeira, ligada a fundos de investimento, baseada em fundos de empresas que seguem as boas práticas de gestão, ambiental e social.

## PRODUTO COM BAIXO NÍVEL DE RISCO

O produto está classificado na categoria 3 que corresponde a uma média-baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.



**Data de lançamento:** 22 de maio de 2023

Mínimo de subscrição	Entregas Suplementares	Comissão de Gestão (anual)
2000€	500€	1,35%

Comissão de Resgate	Prazo recomendado
1º ano de 2%, 2º ano de 1,5% e 1% nos próximos anos	8 anos e 1 dia